

# Parente afirma que o governo precisa de ajuda

“O governo não é infalível e não conseguiu resolver o problema do déficit público. Mas, não fossem seus dois planos econômicos, já teríamos mergulhado na hiperinflação. Agora, não há mais como empurrar com a barriga. Ou equilibramos as contas públicas com medidas estruturais urgentes, como o fim da estabilidade e da aposentadoria por tempo de serviço, ou o País ingressará num quadro de absoluta insuficiência financeira”. A advertência foi feita on-

tem, em Belo Horizonte, pelo secretário nacional do Planejamento, Pedro Pullen Parente. Ele defendia o Emendação em palestra para empresários na Associação Comercial de Minas (ACM) e acrescentou: “Se a hiperinflação vem ou não, se vamos eliminar o déficit e retomar um crescimento sustentado, tudo isso vai depender dos nossos políticos, sindicalistas, empresários. O governo sabe como evitar a hiperinflação, mas a decisão é deles”.